

PESQUISADORA DO PPG-BIOQUÍMICA É PREMIADA NO CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

A doutoranda em Ciências-Bioquímica da UFPR Thaisa Moro Cantu-Jungles recebeu o prêmio Leopold Hartmann, pelo trabalho apresentado no Congresso Brasileiro de Ciência e Tecnologia de Alimentos, realizado no último mês de outubro em Gramado, Rio Grande do Sul.

A pesquisa com o título "Pectinas de frutas com diferentes estruturas resultam em perfil de fermentação distinto pela microbiota intestinal humana" foi realizada sob a orientação dos professores Lucimara Mach Cortes Cordeiro, da UFPR; e do Dr. Bruce R. Hamaker, da Purdue University, dos EUA, onde Thaisa fez Doutorado-Sanduiche. Participaram também da pesquisa os professores Marcello Iacomini e Thales Ricardo Cipriani.

Thaisa trabalhou com pectinas - fibras dietéticas encontradas em frutas - extraídas de amostras de ameixa seca e pupunha. "Como nosso corpo não produz enzimas para digerir

essas fibras, elas chegam intactas ao intestino, e lá, servem de alimento para as bactérias intestinais", explica.

A partir da digestão destas fibras, as bactérias produzem metabólicos importantes para a nossa saúde - os chamados ácidos graxos de cadeia curta. Thaisa verificou que, dependendo da estrutura da pectina que chega ao intestino, diferentes tipos de metabólitos podem ser produzidos. "Como cada ácido graxo possui funções diferentes em nosso organismo, é importante saber qual ácido graxo de cadeia curta será produzido em maior quantidade a partir de cada tipo de fibra", completa a pesquisadora.

Para tanto, as condições do intestino foram simuladas em laboratório por meio de amostras fecais colocadas em contato com a fibra já extraída das frutas. Após a fermentação, os ácidos graxos de cadeia curta foram caracterizados. Parte do trabalho foi realizada

durante o Doutorado-Sanduiche, aproveitando as técnicas disponíveis na Purdue University.

Thaisa explica ainda que não há muitas pesquisas sobre a fermentação de pectinas no intestino, o que pode despertar um futuro interesse da indústria, pois atualmente, os produtos prebióticos (alimentos que estimulam bactérias benéficas do intestino) utilizam outros tipos de fibras.

Isso mostra que o estudo da relação entre as fibras e as bactérias ainda está no início. Estudos indicam a existência de cerca de 40 trilhões de bactérias em nosso corpo, a maioria no interior do intestino. "Por isso, o estudo da função e maneiras de otimizar a atividade destes organismos é um caminho com bastante potencial", finaliza a doutoranda.



A pectina retirada dos frutos de ameixa seca e pupunha foi utilizada nos experimentos. Fotos: Divulgação



Lucimara, Thaisa e Thales estão entre os participantes da pesquisa premiada. Foto - ASPEC

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA – WORKSHOP DISCUTE A ABORDAGEM INTERPROFISSIONAL ATUAL*

No último dia 19 de novembro, ocorreu no Setor de Ciências Biológicas da UFPR o primeiro workshop do Departamento de Prevenção e Reabilitação em Fisioterapia (DPRF), intitulado "Fisioterapia: Atualizações Interdisciplinares sobre o Transtorno do Espectro do Autista (TEA)". O evento foi organizado pelas professoras Vera L. Israel e Talita G. G. Zott, do Curso de Fisioterapia, e teve o apoio do Centro Acadêmico de Fisioterapia (CAFIS).

Na ocasião, houve relatos de profissionais convidados da Educação Física, Fisioterapia e Medicina - as três grandes áreas da Saúde que trabalham com pessoas com TEA, além de perguntas dos profissionais e acadêmicos presentes, demonstrando grande interesse pela temática.

As organizadoras explicaram que, durante a disciplina de Fisioterapia Neurofuncional, os estudantes têm a oportunidade de vivenciar a

abordagem fisioterapêutica em pessoas com deficiência, colaborando dessa forma para o processo de aprendizagem teórico-prática do acadêmico. "Considerando o aumento de diagnósticos relacionados ao Transtorno do Espectro Autista, o debate multidisciplinar a respeito dessa temática é importante. Assim, fomos a busca de estratégias para intervenção terapêutica", explicam as docentes Vera e Talita.

De acordo com o CAFIS, eventos como esses, são fundamentais para troca de conhecimentos entre profissionais e acadêmicos, abordando temas atuais e necessários para serem debatidos, principalmente para a futura prática clínica.

*Com informações do CAFIS e das professoras Vera Israel e Talita Zottz



ESTUDANTES DE BIOMEDICINA PARTICIPAM DE EVENTO NAS FACULDADES ESPÍRITA*

Vinte e seis estudantes de Biomedicina participaram no último sábado, dia 26, como palestrantes do I Simpósio de Integração: Dor e Saúde Mental sob uma visão holística. O Evento foi realizado no Campus das Faculdades Espírita, e proporcionou trocas de experiências entre os alunos de Biomedicina da UFPR, de Naturoterapia das Faculdades Espírita e de outras instituições.

Para os alunos da UFPR, o evento fez parte da disciplina de Ações Educativas II, na qual os alunos devem praticar técnicas didáticas fora do âmbito da UFPR e conhecer outras vivências de práticas terapêuticas.

Foram tratados diversos temas dentro da Saúde Mental e Dor, conciliando a teoria com a prática vivenciada pelos alunos da Naturoterapia. Houve a proposta de no primeiro semestre de 2017 os alunos da Espírita trazerem o simpósio para o SCB para apresentar aos nossos alunos terapias como a Acupuntura, Aroma terapia, Cromoterapia, Iridologia, Argiloterapia entre outras.

*Com informações da Professora Débora Klisiowicz



As atividades fizeram parte da Disciplina de Ações Educativas do curso de Biomedicina



Participantes do Simpósio de Integração realizado nas Faculdades Espírita. Fotos - Professora Débora Klisiowicz

SEMINÁRIO DISCUTE AS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O ESPORTE DE ALTO RENDIMENTO

Nos dias 24 e 25 de novembro, o projeto Inteligência Esportiva promoveu o II Seminário Internacional de Políticas Públicas para o Esporte. O evento, realizado no Setor de Ciências Sociais Aplicadas da UFPR, teve como principal objetivo discutir os temas emergentes na área das políticas públicas para o esporte de alto rendimento no Brasil e no exterior.

A programação contou com a participação especial de diversos especialistas, dirigentes e ex-atletas, que apresentaram o sucesso de suas experiências relacionadas ao esporte, tais como: a percepção de utilizar a tecnologia a favor do esporte de alto rendimento, a disponibilidade de equipamentos esportivos construídos nas Universidades Federais, a trajetória da carreira de ex-atletas, entre outros assuntos. Na ocasião, foram apresentados também os dados e as expectativas do Ministério do Esporte e da Secretaria Nacional do Esporte de Alto Rendimento para o projeto Inteligência Esportiva.

"O sucesso desse seminário é tentar mostrar que todos estão envolvidos no esporte", comentou Emanuel Rego, ex-atleta presente nas cinco primeiras edições dos Jogos Olímpicos que contaram com o torneio de vôlei de praia (Atlanta 1996, Sydney 2000, Atenas 2004, Pequim 2008 e Londres 2012), conquistando ouro, bronze e prata, respectivamente, nas três últimas.



BIONEWS é um boletim eletrônico de publicação semanal do Setor de Ciências Biológicas da UFPR.

DIREÇÃO DO SETOR - PROF. DR. LUIZ CLÁUDIO FERNANDES

VICE-DIREÇÃO DO SETOR - PROF. DR. FERNANDO MARINHO MEZZADRI

PRODUÇÃO - ASSESSORIA A PROJETOS EDUCACIONAIS E DE COMUNICAÇÃO – ASPEC

Envie sugestões e notícias para a ASPEC por suas formas de contato:

 aspec.bio@ufpr.br

 (41) 3361-1549



<http://www.bio.ufpr.br/portal/aspec/>

 <https://www.facebook.com/blufpr>

REDAÇÃO, EDIÇÃO E REVISÃO, - JOÃO CUBAS, JESSICA LUZ

APOIO ADMINISTRATIVO - EVALDO AMARAL

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO - LUANA JULIÃO WELDT

CONSULTORIA - FRANCINE ROCHA